



Na mesa de jantar, diferentes modelos de luminárias e cadeiras dão tom descontraído



A área externa da casa tem churrasqueira com cobertura de vidro e um deck de madeira com hidromassagem. Abaixo, quarto do casal



nião, mostrar a parede, trocar impressões. E o resultado acabou avançando para além da parede planejada inicialmente. O desenho leve e orgânico de Martinuzzo ganhou outros apoios, avançou por portas e escadas.

“Enquanto ele trabalhava, a gente olhava o desenho aparecendo e queria algo maior. Fomos dando liberdade para ele trabalhar e o resultado ficou muito melhor do que a gente tinha imaginado na primeira conversa”, conta Natália Higuchi, proprietária e arquiteta responsável pelo projeto do sobrado.

A empolgação com a ideia casou perfeitamente com o que o artista busca em seu trabalho. “A interação com o cliente é muito importante, mas o resultado, mesmo sendo sempre bastante parecido com os esboços feitos no papel, nunca é limitado à primeira ideia”, explica. Ele faz os desenhos na parede, sem rascunhos, usando caneta de ponta porosa à base de água.

A obra de arte deu o tom para tudo o que veio depois. “A base da decoração é a combinação de preto e cinza, que aparecem no mobiliário da cozinha e no porcelanato que imita cimento

queimado. Deixei as cores para os objetos menores, como a coleção de toy art e o néon vermelho”, explica a arquiteta.

No térreo, os ambientes integrados complementam a atmosfera jovem e descontraída. A cozinha foi equipada com mesa grande para receber os amigos nos fins de semana. O bem iluminado imóvel, com paredes de vidro voltadas para a área externa, ainda tem escritório e churrasqueira; e, no segundo piso, três quartos. “Projetei a casa para passar a vida toda. Hoje ela está exatamente como eu queria”, completa Natália.



Paredes e portas de vidro deixam a luz natural entrar no living